

S. A.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 4 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e oito de Março de dois mil e dezoito, na sala de sessões da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, decidiu aprovar em minuta as seguintes deliberações, relativas aos seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Apreciação e votação de Proposta de Acordo de Execução para a Concretização da Delegação Legal de Competências, Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Acordo de Cooperação (Programa de Apoio às Localidades);-----
2. Apreciação e votação de Proposta de Revisão ao orçamento da despesa, da receita e PPI;-----

-- O Sr. Carlos Octávio, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, Maria do Carmo Inverno Geadas, José António Linhas Roxas de Oliveira, José Gonçalo Garradas Valente, João Daniel Tristão Rico, João Miguel Gonçalves Alfaiate, Ana Paula Ventinhas Albardeiro Guerreiro, José Miguel Roberto Gonçalves, Filipa Rosa Velez. Pediu substituição o membro Carlos Manuel Limpo Rim e compareceu Francisco Vasques. Estiverem ausentes os membros Maria José Moita Araújo e Jorge Ramos Pós-de-Mina. -----

Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos da Assembleia extraordinária. -----

Ponto Um - Apreciação e votação de Proposta de Acordo de Execução para a Concretização da Delegação Legal de Competências, Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Acordo de Cooperação (Programa de Apoio às Localidades; -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo, dizendo que o Sr. Presidente do Executivo já ouviu noutras instâncias o que se vai dizer a seguir, mas não pode deixar de manifestar preocupação na perda de autonomia das Freguesias, o que torna a administração dessas verbas muito mais difícil. Essa diminuição de verbas leva a que as duas partes tenham razão, a verba a transferir aumenta mas acaba por ficar cingida ao que está nos contratos interadministrativos. Não temos lugar no Executivo da Junta para podermos expressar-nos melhor. A população ficará a perder, pois a Junta não vai conseguir cumprir com a população. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo cumprimentando os

companheiros de jornada desta luta política, leal. Deixa uma mensagem para o Sr. Monteiro, a esposa fez um AVC e por isso ele não pode estar presente. Relativamente à intervenção do José Gonçalo, não há muito a dizer, concorda com algumas coisas, outras não. Concorda que esta delegação de competências ocorra no sentido de transferir para a Junta competências que eram da Câmara. O corte no acordo de cooperação é esquisito. Já leu a lei 75 e lá não consta nenhum acordo de cooperação. Foi criado em boa hora, mas sente-se mal com o que aqui está, com o corte de 40% do que nos é atribuído. A União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo recebe 27 mil, também tem um corte pois recebia 45 mil. Estas atribuições não sabe como eram feitas e não comenta. A Amareleja disse que não podia aceitar receber menos que Santo Aleixo. O Presidente da Câmara pediu aos Presidentes de Junta alguns critérios para ajudar nesta distribuição de verbas às Freguesias. Este valor não tem uma atribuição objetiva, deveria ter como princípios a área, os habitantes de cada Freguesia. Vai falar em nome do Executivo da União de Freguesias, ao Presidente da Câmara que esta relação não seja tão diferenciada, refere que prefere ter dinheiro para fazer coisas. Esta delegação passou muito pela nossa capacidade de gestão, a União de Freguesias tem capacidades e não queremos ganhar dinheiro, mas também não queremos perder dinheiro. Uma coisa que temos que rever é o Regulamento de taxas e licenças. Nas anteriores delegações de competências havia cerca de 33 mil euros para execução dessas competências, agora temos cerca de 90 mil euros nestas novas delegações de competências. Acresce que não existia no anterior acordo, a gestão de espaços verdes e a manutenção do WC dos Quartéis. Propusemos essa entrega do espaço dos Quartéis, espaços verdes e árvores, o que foi aceite pela Câmara. Existem valores máximos que só serão embolsados se a União de Freguesias executar os trabalhos. Esta delegação não é o melhor mas também não é o pior, com a ajuda de toda a gente, se formos capazes de fazer as limpezas agora e em Outubro receberemos cerca de 58 mil euros. A União de Freguesias partiu de duas freguesias urbanas, não tem recursos humanos suficientes, mas temos que dar a volta a isso. Temos uma grande intervenção social. Enquanto a União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo tem uma escavadora, uma retroescavadora, Moura não tem nada, é necessário adquirir o equipamento necessário para estes trabalhos. A União de Freguesias está a mudar, está a atravessar um novo paradigma, temos de nos equipar, com uma boa gestão, não comprometendo os compromissos assumidos (vencimentos, etc). A Câmara está disponível para adiantar a verba para esta compra; e é com agrado que inicio esta nova delegação de competências. -----
----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo dizendo que mesmo estando no anterior Executivo camarário, desconhecia alguma informação, não era conhecedor ao detalhe dos anteriores acordos. O nome que tinha anteriormente era "Programa de Apoio às Freguesias Rurais". Os critérios foram alterados, a Amareleja deixou de ser rural e passou a ser urbana, foi revisto o valor dado à Freguesia de Amareleja, e apesar de os critérios terem sido alterados a natureza das Freguesias não se alterou. Tem uma fórmula que foi aprovada por todos na Assembleia. Os eleitos do PS abstiveram-se nessa sessão da Assembleia, sendo os critérios justos ou não, estavam numa fórmula e eram claros. Somos de acordo que se deleguem nas Freguesias o máximo de delegações, estão dois acordos estabelecidos na Lei, mas a Câmara pode estabelecer muitos mais.

Propusemos que se aumentassem os valores distribuídos às Freguesias. ----
----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que compreende o Sr. Presidente da Junta pois também presidiu uma Junta urbana. Na mudança será mais virada para os aspetos operacionais, do que o papel social desempenhado pelo anterior Executivo. Foi falado dos recursos materiais, mas e então os recursos humanos? Quantas pessoas são necessárias e essa aquisição de pessoal foi contemplada? Sendo o dinheiro gasto nesta parte o que sobra de verba para a parte social, entre material, recursos humanos, equipamentos, será que a Junta vai diminuir a sua capacidade de desenvolver noutros níveis? -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que não se lembra da fórmula, mas acredita e confia que ela existia. Mas em sede de Assembleia foi questionado a toda a gente e ninguém sabia como se tinha chegado a esses valores. Hoje em dia essa fórmula não faz sentido. Relativamente aos recursos humanos, temos pessoal do IEFP, que irá ter como função a manutenção do WC dos Quartéis. A questão dos precários está praticamente tratada e aqui teremos mais um posto de trabalho efetivo. A vertente social continuara a ser apoiada. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo dizendo que a fórmula existia, pode ter sido uma ferramenta de trabalho e não ter passado para os Vereadores. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que relativamente à fórmula, por exemplo, Santo Amador recebia mais pois tinha área apesar de ter menos população, e recebia mais do que Safara. --

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que a Câmara solicitou ao Executivo ideias para tentar distribuir melhor as verbas, em termos de área e população. Se adquirirmos mais competências, faz todo o sentido o acordo ser alterado, se houver ideias para propormos uma melhor distribuição das verbas, serão bem-vindas. -----

----- O eleito José Gonçalo refuta que a área e população não seja um fator de discriminação. -----

----- Tomou a palavra o tesoureiro Hélio Pereira dizendo que se da União das três Freguesias tivéssemos recebido a conjugação dos três montantes teríamos cerca de vinte e sete mil euros, assim a União de Freguesias continua a receber os mesmos nove mil. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto um da ordem de trabalho. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Proposta de Acordo de Execução para a Concretização da Delegação Legal de Competências, Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e Acordo de Cooperação (Programa de Apoio às Localidades), com seis votos a favor dos eleitos do PS, e cinco abstenções (quatro dos eleitos da CDU e uma do eleito do PSD). -----

-----**Ponto Dois** -Apreciação e votação de Proposta de Revisão ao orçamento da despesa, da receita e PPI; -----

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que esta revisão foi no sentido de reforçar as rubricas destinadas à execução dos acordos com a Câmara. No que diz respeito à recolha de resíduos de metal, é difícil prever valores, Moura tem muitos ecopontos, fez-se uma previsão, assim como no papelão, o qual já se faz recolha, não se empolgou muito, cerca de 2 toneladas/ano. Em Abril com a nova revisão ao orçamento, estes valores poderão ser alterados, será um orçamento mais perto da realidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto dois da ordem de trabalhos. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Proposta de Revisão ao orçamento da despesa, da receita e PPI, com seis votos a favor dos eleitos do PS, e cinco abstenções (quatro dos eleitos da CDU e uma do eleito do PSD). -----

----- A Secretária leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, da qual para constar foi por mim, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente Carlos Octávio Lúcio do Carmo, e pelo Secretário, Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia. -----

Assembleia de Freguesia, 28 de Março de 2018

PRESIDENTE: Carlos Octávio Lúcio do Carmo

SECRETÁRIO: Liliana Rodrigues Guerreiro Lampreia